



Sindicato dos Aeroviários
de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXX - Edição 548

TAP ME é denunciada por ocultar mapas de risco

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre encaminhou denúncia contra a TAP ME à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE, antiga DRT), pela não exposição dos mapas de risco nos setores da empresa.

A entidade solicitou fiscalização do órgão, uma vez que é essencial aos trabalhadores e à fiscalização a afixação desses mapas, entregues pela CIPA à TAP ME há mais de um ano. Os mapas revelam o caráter penoso das atividades em cada setor, o que instrumentaliza os peritos que avaliam as ações de periculosidade ou insalubridade. Assim, parece interessar a empresa esconder esses documentos.

Sindicato participa de semana de prevenção de LER

**11ª Semana
de Prevenção das**

LER
Lesões por Esforço Repetitivo



O Sindicato participou, nos dias 1º e 2 de março, da 11ª Semana de Prevenção das LER (Lesões por Esforço Repetitivo) realizada pela Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação do RS (ftiars.org), com o apoio da Prefeitura e Câmara de de Porto Alegre, TRT4, CUT, entre outros.

Sindicato envia ofício ao Sitava sobre comunicado que chama TAP ME de buraco

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre encaminhou, em 26 de fevereiro, ofício ao Sitava - Sindicato dos Trabalhadores da Aviação e Aeroportos, em resposta a um comunicado lançado pela entidade em 22 de fevereiro.

O Sitava é uma das entidades sindicais portuguesas que representam os trabalhadores da TAP. Em seu comunicado, intitulado "A verdade acaba sempre por se impor", afirmou carecer de explicação a manutenção "do gigantesco buraco que é a M&E Brasil". No ofício, o Sindicato afirma ao Sitava que seu comunicado ofende aos aeroviários brasileiros e que a unidade deveria ser buscada entre todos os trabalhadores do Grupo TAP, portugueses e brasileiros.

Participe da confraternização pelo Dia das Mulheres

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre convida as mulheres aeroviárias para a confraternização pelo Dia Internacional das Mulheres, que será realizada em 11 de março (sexta-feira), na sede.

O evento inicia às 17h30min e contará com oficina de maquiagem. Os convites devem ser retirados com a direção ou na sede (Rua Augusto Severo, 82), de forma antecipada. Participe e convide suas colegas!

Curtas

MANUAL DA GOL - O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre segue realizando uma análise técnica do manual de conduta da Gol, mas já adianta que não há no documento nada que obrigue a empresa a advertir mais de 80% dos funcionários da base de Porto Alegre, retirando-lhes benefícios como passagens. Não dá para aceitar punição tão excessiva e opressora contra os trabalhadores de forma tão cotidiana. Nada no manual sustenta isso.

REUNIÃO COM A TAM - O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre irá reunir-se com a TAM, ainda nesta quinzena, para tratar das questões reivindicadas pelos trabalhadores.

Dia Internacional das Mulheres

Participe da confraternização na sede do Sindicato

11/3 - 17h30

Oficina de maquiagem

TAM

Ministro do TST tem lado: o empresário

Sindicato comenta nota da Anamatra e entrevista de Ives Gandra ao O Globo

A Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) posicionou-se com uma nota pública, nessa segunda-feira (29/2), diante da entrevista concedida pelo novo presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Ives Gandra da Silva Martins Filho, ao jornal O Globo, na edição do dia 28.

Na nota, a Anamatra ressalta que há “pontos das convicções esboçadas na entrevista (...) que não se identificam com o pensamento majoritário da Magistratura do Trabalho” e que “o Direito do Trabalho responde fundamentalmente ao propósito de nivelar as desigualdades”, citando Plá Rodriguez.

Dentre as afirmações de Ives Gandra que desagradaram a Anamatra está a de que juízes “dão de mão-beijada” aos trabalhadores indenizações de até um milhão de reais. Em nota, a entidade afirma que muitas das ideias defendidas por Ives Gandra na entrevista ao jornal O Globo levariam a retrocessos na Justiça do Trabalho. A Anamatra reforça que há uma avançada discussão que leva a crer que é prejudicial aos direitos fundamentais do trabalhador a terceirização em atividades essenciais, afirma o princípio da progressividade e da não-regressividade dos direitos sociais, e rejeita a prevalência do negociado sobre o legislado.

Na entrevista, Ives Gandra defende flexibilização das leis trabalhistas e defende a prevalência



Reprodução/conjur.com.br

do negociado sobre o legislado, ou seja, entende que sindicatos podem negociar com empresas acordos que reduzem os direitos garantidos na CLT. “A empresa poderia sentar com o sindicato, dar algumas vantagens compensatórias e flexibilizar esse disposto da CLT”, diz Gandra.

Sobre sua atuação na campanha salarial de aeroviários e aeronautas, Ives Gandra comenta: “Em vez de impor às empresas determinadas decisões que terão um impacto muito grande, o juiz deveria tentar fazer acordo. Em dissídios nacionais, chego a gastar horas, mas eu fecho o acordo e, assim, consigo evitar a greve, como foi o caso mais recente dos aeronautas”. E completa: “A primeira coisa que um juiz deveria fazer é tentar conciliar, depois ele vai julgar.

O TST pode começar a estimular as conciliações. O juiz pode ser promovido, quanto mais conciliações ele tiver.”

Ives Gandra é contra a empresa ser responsável pelo trabalhador durante o trajeto ao serviço, diz que a Justiça trabalhista é muito paternalista e que “não adianta ficar com briga ideológica de que não pode terceirizar na atividade fim, só meio”. A única coisa que ele não admite em relação às terceirizações é “você ter duas pessoas trabalhando ombro a ombro no mesmo local, fazendo a mesma coisa, um sendo de uma empresa e outro de outra, um ganhando a metade do salário do outro.” O que ele não entende é que todas as terceirizações são assim, ou pior, comenta o Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre.

Para a entidade, as afirmações do ministro **Ives Gandra confirmam sua postura e atuação junto à campanha salarial unificada de aeroviários e aeronautas.** “A Justiça se colocou na campanha de forma extremamente antecipada, engessando e esticando o tempo das negociações, nos fazendo ultrapassar a data-base, impedindo os trabalhadores de participar da greve via liminar, e se impondo como participante das negociações entre sindicatos e aéreas. Perdemos o direito de negociar e de fazer greve. Os trabalhadores dos aeroportos não podem, na visão do ministro, tumultuar o país”, comenta o Sindicato.

Vasp: créditos a caminho

Os créditos trabalhistas da Vasp ainda não foram liberados, por causa da greve do Judiciário em SP e da análise das impugnações. No momento, está ocorrendo também uma fase de habilitação de créditos. Todos os aeroviários que participam das ações movidas pelo Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre já estão com seus créditos habilitados. Agora é aguardar essas etapas e a liberação dos recursos.

Doação de Sangue

O pai do colega João Carlos da Silva Martins, Sr. João Martins, precisa de doadores de sangue (qualquer tipo), no Banco de Sangue do Hospital Conceição.

Expediente

Aero Folha

é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302

NOVOS NÚMEROS: 3029-4436 E 3326-0930 - www.aeroviaros.org.br - atendimento@aeroviaros.org.br

Diretor Resp.: Osvaldo Rodrigues (osvaldocanoas@gmail.com). O conteúdo deste veículo é de inteira

responsabilidade da direção do Sindicato. Editado em 02/03/2016. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à